



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ASSOCIAÇÃO DA COMPLEXIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E PERFIL DE PACIENTES CLÍNICOS INTERNADOS EM USO DE SONDA NASOENTERAL, SEGUNDO O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES PROPOSTO POR FUGULIN

*¹Janaína Chiogna Padilha, ²Mariana Portela de Assis, ³Micheli Macagnan Borghetti, ⁴Jane Dagmar Pollo Renner, ⁵Janine Koepp and ⁶Suzane Beatriz Frantz Krug

Enfermeira, Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES - Bolsista PROSUC/CAPES modalidade II, Mestra em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Centro Universitário São Camilo, Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Alberto, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil; ²Farmacêutica. Doutoranda em Promoção da Saúde - Bolsista PROSUC/CAPES modalidade II, Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde - UNISC. Mestra em Promoção da Saúde, Especialista em Intensivismo/Urgência e Trauma, especialista em Atendimento ao Paciente Oncológico; ³Enfermeira, Especialista em Atenção Multidisciplinar em Oncologia, Mestranda do Programa de Ciências Médicas - UNIVATES. Docente dos Cursos de Graduação e Técnico de Enfermagem - Faculdade Dom Alberto; ⁴Doutora em Biologia Celular e Molecular. Vice Coordenadora do Curso da Biomedicina da Universidade de Santa Cruz do Sul, docente do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da UNISC, RS, Brasil; ⁵Doutora em Medicina e Ciências da saúde. Docente do Departamento de Enfermagem, UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil; ⁶Doutora em Serviço Social. Docente do Departamento de Enfermagem e Odontologia e do Programa de Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde, UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th July, 2022

Received in revised form

22nd July, 2022

Accepted 27th August, 2022

Published online 23rd September, 2022

Key Words:

Patient safety. Nursing care. Enteral feeding probes. Medical clinic.

Health service needs and demand.

*Corresponding author:

Janaína Chiogna Padilha

ABSTRACT

Objective: to analyze the association of the complexity of nursing care using the Fugulin Scale and the profile of hospitalized clinical patients using a nasogastric tube (SNE). **Method:** Cross-sectional, retrospective, quantitative study, using secondary data, from a multicenter study. The sample comprised 31 patients admitted to the medical clinic of a hospital in the countryside of Rio Grande do Sul, using SNE. **Results:** most male patients, white, educated, married, aged over 60 years, requiring high dependency care, according to the Patient Classification System proposed by Fugulin. The decrease in the level of consciousness resulted in the main indication for the use of SNE. **Conclusion:** the indication of SNE highlighted the complexity of care, varying between high dependence and semi-intensive and the condition for indicating the use of SNE was statistically significant ($p = 0.004$) in patients with decreased level of consciousness.

Copyright © 2022, Janaína Chiogna Padilha et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Janaína Chiogna Padilha, Mariana Portela de Assis, Micheli Macagnan Borghetti, Jane Dagmar Pollo Renner, Janine Koepp and Suzane Beatriz Frantz Krug. 2022. "Associação da complexidade do cuidado de enfermagem e perfil de pacientes clínicos internados em uso de sonda nasogastric, segundo o sistema de classificação de pacientes proposto por fugulin", *International Journal of Development Research*, 12, (09), 58702-58706.

INTRODUCTION

A segurança e qualidade do cuidado em saúde são temas relevantes para a excelência dos serviços prestados nas instituições, principalmente no ambiente hospitalar, que vem incentivando a cultura de segurança nas práticas em saúde a partir do desenvolvimento de habilidades de comunicação efetiva entre a equipe de cuidado e o paciente⁽¹⁾. Novas necessidades, voltadas para um cuidado eficaz e qualificado, apontam dados significativos quanto a insegurança, ocasionando mortes, limitações e custos exacerbados, inclusive nos países desenvolvidos. Neste sentido, revelam a presença de tecnologias duras (equipamentos), a incorporação de boas práticas em saúde (uso de escalas e novas metodologias de facilitação do

cuidado) e a capacitação do profissional enfermeiro como maneiras de incorporar a cultura de segurança⁽²⁾. No contexto da enfermagem, que oferta cuidados e assistência direta ao paciente, a identificação e classificação dos pacientes em grupos ou categorias de cuidado já vem sendo utilizada desde os primórdios da profissão, com a precursora Florence Nightingale. Existem diversos SCP disponíveis e, um dos que melhor atende o perfil de complexidade dos pacientes, é a Escala de Gradação da Complexidade Assistencial, proposta por Fugulin, comumente chamada Escala de Fugulin⁽³⁾. A partir desta escala, é possível eleger o nível de complexidade que o paciente necessita, considerando suas condições de saúde no momento da avaliação, realizada pelo enfermeiro. Compreende nove áreas do cuidado (estado mental, oxigenação, sinais vitais, motilidade, deambulação, alimentação, cuidado corporal, eliminações e

terapêutica), a partir do somatório de funções que definem algum grau de dependência do paciente, determinando o perfil de cuidado exigido como intensivo (acima de 31 pontos), semi intensivo (27 à 31 pontos), de alta dependência (21 à 26 pontos), intermediário (15 à 20 pontos) e mínimo (9 à 14 pontos). É importante mencionar que ela pode variar conforme o momento de aplicação no paciente, pois considera aspectos clínicos que podem sofrer alterações, como estado mental por exemplo⁽⁴⁾. Um dos pontos avaliados pelo SCP proposto por Fugulin identifica a condição de ingestão alimentar do paciente, que varia entre necessidade de uso de cateter central (em que utiliza nutrição parenteral), cateter enteral ou SNE, alimentação oral com auxílio ou autossuficiente para alimentar-se. Além do uso do dispositivo para promoção de nutrição, a SNE é frequentemente utilizada para administração de medicamentos, como a maioria dos pacientes internados em unidades de tratamento intensivo (UTI)⁽⁵⁾. Ainda, a necessidade de substituição da via de alimentação em pacientes internados pode estar associada a determinadas patologias ou alterações funcionais que podem culminar na necessidade de uso de SNE, e a partir disso é possível se reestabelecer o perfil nutricional adequado⁽⁶⁾.

Diversos são os protocolos a serem seguidos preconizando a segurança do paciente e, sob esta ótica, pesquisa desenvolvida em hospital privado de médio porte, no estado de São Paulo – SP, investigou eventos adversos registrados, totalizando 1065 ocorrências. Entre estas, 16,9% estiveram relacionadas à materiais e equipamentos de saúde necessários ao cuidado e assistência de enfermagem. Os pacientes acometidos eram em sua maioria idosos (50,5%), masculinos (41,7%), em tratamento clínico relacionado à pneumologia. Neste cenário, o evento ocorrido em maior frequência (45%), esteve relacionado à perda da sonda de alimentação (nasocentérica, nasogástrica, orogástrica e gastrostomia), sendo os fatos: retirada da sonda pelo próprio paciente (53,1%), devido à quadro de agitação e desorientação (35,8%), e por obstrução do dispositivo (24,7%), as principais justificativas da retirada não programada do dispositivo. Todas as ações necessitaram conduta a ser tomada pelo enfermeiro, seja repassando a SNE, retirando-a ou suspendendo sua utilização⁽⁷⁾. A partir da percepção do uso frequente da via nasoenteral por meio de SNE em ambientes hospitalares e de estudos prévios relacionados ao perfil de cuidado exigido por esta categoria de pacientes, este artigo almeja explicitar outros fatores relacionados a necessidade de uso de SNE, a partir do seguinte objetivo: analisar a associação da complexidade do cuidado de enfermagem, a partir da Escala de Fugulin e o perfil de pacientes clínicos internados em uso de sonda nasoenteral.

MÉTODO

Estudo com delineamento transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com utilização de dados secundários provenientes de um banco de dados de um estudo multicêntrico, cuja coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2017, que compreendeu oito hospitais no Brasil, localizados em cinco estados, desenvolvido e coordenado pela Universidade de São Paulo. Já o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC, em 07 de janeiro de 2019, conforme parecer número 3.107.383. A pesquisa foi desenvolvida na unidade de internação clínica adulto, com 22 leitos, de um hospital geral, de ensino, de médio porte, que apresenta 232 leitos no total, localizado na 28ª região de saúde do Estado do Rio Grande do Sul. É importante ressaltar que a escolha por pacientes internados na unidade de clínica médica se deve ao fato de agregar expressivo o número de indivíduos com necessidade de uso de sonda nasoenteral. A determinação do número de pacientes do estudo em cada hospital participante foi baseada em uma amostragem aleatória estratificada, considerando a capacidade total de internação clínica e observando a prevalência do evento de interesse. Assim, no hospital considerado neste estudo a amostra foi composta por 31 pacientes. Os critérios de inclusão contemplam pacientes maiores de 18 anos de idade, admitidos em internação clínica, por pelo menos 24 horas, fazendo ou não uso prévio de SNE ou que necessitaram de sonda durante o período de

internação, devendo estar recebendo dieta ou medicamentos por esta via. Foi contemplado 44 itens do banco de dados, abordando aspectos sociodemográficos como sexo, idade, raça, escolaridade, estado civil, e dados clínicos e fisiológicos, como especialidade clínica, uso de sonda prévio ou na admissão do paciente no hospital e informações específicas sobre a SNE, relacionados aos incidentes e ao seu manuseio. Para análise dos dados foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS 23.0, IBM, Armonk, NY, EUA), por meio da estatística descritiva e analítica, considerando a frequência absoluta e relativa e Teste de Qui Quadrado de Pearson, adotando-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

A maioria dos pacientes apresenta mais de 60 anos de idade, pertence ao sexo masculino e raça branca. Em relação a escolaridade, 29,03% possui ensino médio completo; quanto ao estado civil 45,16% afirmou estar casada. Em relação às principais especialidades médicas em que os diagnósticos clínicos dos pacientes da pesquisa foram alocados, a clínica geral compreendeu a maioria dos casos, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos dados sociodemográficos e clínicos (n= 31)

Variável	n (%)
Sexo	
Feminino	11 (35,48)
Masculino	20 (64,52)
Faixa etária	
18-30	1 (3,22)
31-40	1 (3,22)
41-50	1 (3,22)
51-60	7 (22,58)
Acima de 60	21 (67,74)
Raça	
Branca	25 (80,64)
Negra	5 (16,12)
Parda	1 (3,22)
Escolaridade	
Ensino fundamental completo	8 (25,80)
Ensino fundamental incompleto	4 (12,90)
Ensino médio completo	9 (29,03)
Ensino médio incompleto	1 (3,22)
Não escolarizado	2 (6,44)
Não mas sabe ler e escrever	6 (19,35)
Ensino superior completo	1 (3,22)
Estado civil	
Casado	14 (45,16)
Separado/divorciado	7 (22,58)
Solteiro	8 (25,80)
Viúvo	2 (6,44)
Especialidades clínicas	
Clínica geral	23 (74,19)
Gastroenterologia	3 (9,66)
Doenças infectocontagiosas	1 (3,22)
Nefrologia	1 (3,22)
Neurologia	3 (9,66)
Total	31 (100)

Fonte: banco de dados da pesquisa, 2019.

A associação de dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes e sua relação com o SCP proposto por Fugulin, definindo os perfis de cuidado que os pacientes exigem, permite inferir avaliações sobre as necessidades de cuidados em pacientes internados em uso de SNE, conforme descrito na Tabela 2. Considerando as variáveis apresentadas na tabela 2, em relação ao sexo, pacientes femininos apresentaram nível de cuidado de alta dependência (54,54%) enquanto 45% dos masculinos exigiu cuidado semi intensivo (45%). O perfil de cuidado apresentado pelo total de participantes em relação ao sexo classificou pacientes em todas as categorias de Fugulin, sendo mais prevalentes os perfis semi intensivo (41,93%) e alta dependência (41,93%). As faixas etárias de pacientes entre 51 e 60 anos e mais de 60 anos apresentaram a mesma prevalência (42,85%)

Tabela 2. Perfil dos pacientes de acordo com o SCP proposto por Fugulin (n=31)

	Complexidade de cuidado de acordo com a Escala de Fugulin						p*
	n (%)						
	Cuidado intensivo	Cuidado semi-intensivo	Cuidado alta dependência	Cuidado intermediário	Cuidado mínimo	Total	
Sexo							
Feminino	1(9,09)	4(36,36)	6(54,54)	0(0)	0(0)	11(35,48)	0,309
Masculino	0(0)	9(45)	7(35)	2(10)	2(10)	20(64,52)	
Idade							
18-30 anos	0(0)	1(100)	0(0)	0(0)	0(0)	1(3,22)	0,987
31-40 anos	0(0)	0(0)	1(100)	0(0)	0(0)	1(3,22)	
41-50 anos	0(0)	1(100)	0(0)	0(0)	0(0)	1(3,22)	
51-60 anos	0(0)	3(42,85)	3(42,85)	1(14,28)	0(0)	7(22,58)	
> 60 anos	1(4,76)	8(38,09)	9(42,85)	1(4,76)	2(9,52)	21(67,74)	
Uso SNE na admissão							
Não	1(4,16)	11(45,83)	11(45,83)	0(0)	1(4,16)	24(77,41)	0,067
Sim	0(0)	2(28,57)	2(28,57)	2(28,57)	1(14,28)	7(22,58)	
Motivo uso SNE							
Desnutrição	0(0)	0(0)	2(100)	0(0)	0(0)	2(6,45)	0,004
Disfagia	0(0)	0(0)	0(0)	2(66,66)	1(33,33)	3(9,67)	
Inapetência	0(0)	0(0)	2(66,66)	0(0)	1(33,33)	3(9,67)	
Queda do nível de consciência	1(4,34)	13(56,52)	9(39,13)	0(0)	0(0)	23(74,19)	
Especialidade clínica							
Clínica Geral	1(4,34)	10(43,47)	8(34,78)	2(8,69)	2(8,69)	23(74,19)	0,927
Gastroenterologia	0(0)	2(66,66)	1(33,33)	0(0)	0(0)	3(9,67)	
Doenças infectocontagiosas	0(0)	1(100)	0(0)	0(0)	0(0)	1(3,22)	
Nefrologia	0(0)	0(0)	1(100)	0(0)	0(0)	1(3,22)	
Neurologia	0(0)	0(0)	3(100)	0(0)	0(0)	3(9,67)	

Fonte: banco de dados da pesquisa, 2019; Dados expressos em frequências; SNE: sonda nasoenteral; *teste qui-quadrado considerando significâncias para $p < 0,05$.

quanto a necessidade de cuidados de alta dependência, o que também ocorreu na faixa etária de 51 a 60 anos, quanto ao perfil de cuidado semi intensivo. Quanto ao uso de SNE, 22,58% dos pacientes já faziam uso na admissão hospitalar e os outros 77,41% necessitaram de SNE durante internação. Conforme a tabela 2, as duas categorias apresentaram perfis de cuidados variáveis. Entre os que já faziam uso de SNE no momento da admissão, os cuidados semi intensivo, alta dependência e intermediário apresentaram a mesma prevalência (28,57%). Entre os pacientes que foram admitidos sem SNE, os perfis de cuidado semi intensivo e de alta dependência apresentaram a mesma prevalência (45,83%). Em relação ao total de pacientes em uso de sonda e o perfil de cuidado não houve significância estatística ($p = 0,067$). A avaliação geral do perfil de cuidado demandado pelos pacientes permite identificar que 41,93% dos participantes apresentou tanto necessidade de cuidado semi intensivo quanto de alta dependência. A indicação para uso da via nasoenteral esteve relacionada a queda do nível de consciência (74,19%), implicando em demanda cuidado intensivo, semi intensivo e de alta dependência ($p = 0,004$). Inapetência e disfagia também foram condicionantes para indicação da via nasoenteral, correspondendo à cuidado de alta dependência e intermediário, respectivamente. Pacientes com diagnósticos caracterizados como da especialidade clínica geral, apresentaram prevalência mais elevada em relação às demais especialidades, caracterizados por todos os perfis de cuidado, sendo mais prevalente o perfil semi intensivo (43,5%). Pacientes internados por condições relativas às especialidades de gastroenterologia e neurologia representaram a segunda especialidade mais prevalente no estudo.

DISCUSSÃO

Ao analisar a associação da complexidade do cuidado de enfermagem, a partir da Escala de Fugulin e o perfil de pacientes clínicos internados em uso de sonda nasoenteral, o primeiro dado avaliado indicou que mais da metade dos indivíduos que estiveram hospitalizados eram do sexo masculino, concordando com as evidências atuais. A procura nos serviços de saúde pelo público masculino é minoritária, bem como a autopercepção sobre suas necessidades específicas de saúde, culminando em dados epidemiológicos de altas taxas de morbimortalidade masculina, causadas por diferentes enfermidades⁽⁸⁾.

Estudos que avaliaram risco nutricional em pacientes internados também agruparam os participantes por sexo, sendo que em um deles, em hospital público de Porto Alegre/RS, a maioria foi do sexo feminino⁽⁹⁾, contrariando o perfil apresentado nesta pesquisa. Concordando com os dados aqui evidenciados, pacientes internados na clínica médica em hospital de Pernambuco - PE, eram em sua maioria do sexo masculino⁽¹⁰⁾. Em um hospital escola no estado de São Paulo, estudo que avaliou o motivo de perda de SNE em pacientes internados também revelou maior prevalência do sexo masculino (79%), sendo que a principal indicação para que estivessem em uso de SNE foi o diagnóstico de pneumonia (30,4%) e o saque acidental da SNE apareceu como principal motivo para perda da mesma⁽¹¹⁾. Em relação ao nível de escolaridade, a compreensão e seguimento adequado de orientações peculiares aos cuidados em saúde e uso de SNE podem ser prejudicadas. A exemplo, um estudo na área de neuropsiquiatria, confirmou a partir de revisão sistemática na literatura, a importância em considerar os fatores socioculturais e educacionais na interpretação dos resultados de avaliações para doença de Alzheimer em idosos⁽¹²⁾. Já nesta pesquisa, o nível de escolarizados com ensino médio completo compreendeu 29,03% da amostra, enquanto 6,44% dos pacientes foram considerados não escolarizados. No contexto da internação hospitalar, onde há uma equipe de saúde constantemente responsável pelo cuidado, o domínio e entendimento do cuidado em saúde não requerem esforço exclusivo do paciente e familiar, porém, no momento da alta hospitalar, e se esta ocorrer em uso de medidas e cuidados específicos, como uso contínuo de alimentação enteral por exemplo, faz-se necessário interpretação adequada das indicações, que podem requerer compreensão de prescrições e fórmulas específicas.

O acompanhamento de pacientes internados em clínica médica em hospital no Rio de Janeiro - RJ, com objetivo de identificar o perfil de clientes hospitalizados com doenças crônicas, da mesma forma que este estudo, encontrou uma prevalência maior de pacientes do sexo masculino, na faixa etária prevalente de 61 à 70 anos, com situação conjugal referida como casados⁽¹³⁾. Tais informações corroboram com os dados encontrados nesta pesquisa, indicando que a faixa etária de pacientes internados com necessidade de uso de SNE apresentou mais de 60 anos (67,74%). Os participantes deste estudo estavam alocados em uma unidade de internação clínica e não foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Neste sentido, a especialidade da medicina definida como clínica geral, foi a condição mais prevalente (74,19%),

em relação às categorias de patologias diagnosticadas. A gastroenterologia e a neurologia foram a segunda especialidade clínica mais prevalente entre as especialidades presentes no estudo (9,67%), respectivamente, e nos dois casos a necessidade de SNE é facilmente associada. A indicação de nutrição enteral em doenças crônicas do aparelho digestivo, como a doença inflamatória intestinal por exemplo, que inclui a Doença de Crohn e outras, é superior à indicação da terapia nutricional parenteral⁽¹⁴⁾. A complexidade da atenção hospitalar requer o uso de instrumentos para manter e direcionar o cuidado de forma qualificada e segura, fazendo com que sejam utilizados os SCP para direcionamento dos serviços, e o conhecimento do perfil de cuidado do paciente tende a melhorar a organização do atendimento ofertado pela equipe de enfermagem⁽⁴⁾, e o cuidado em saúde apresenta uma relação estreita com a eficácia dos serviços de saúde. Acerca disso, os dados da pesquisa demonstraram que a maioria dos participantes (77,41%) não faziam uso de SNE no momento da admissão, mas assim que necessitaram de internação hospitalar, evoluíram para esta necessidade, aproximando a prerrogativa da importância de analisar o perfil de cuidado dos pacientes internados. Estudo avaliando necessidades de cuidados entre idosos hospitalizados identificou índices menores, onde 6,7% utilizavam a via enteral para terapêutica medicamentosa e 23,6% para nutrição⁽¹⁵⁾. Neste âmbito, considerando as variáveis do estudo em questão, é possível sugerir que os participantes evoluíram para necessidades mais críticas, demandando também cuidados mais intensos e a necessidade de SNE.

A necessidade de via alternativa de alimentação devido ao rebaixamento do nível de consciência foi observada com maior prevalência (74,19%), sendo que diagnósticos relacionados à clínica neurológica ocorreram em 9,67% da amostra, comprovando significância estatística ($p= 0,004$). Em unidades de emergência, dentre a prevalência de pacientes que procuram o serviço e recebem a indicação do uso de SNE por uma condição clínica aguda, o rebaixamento do nível de consciência está presente em muitos casos, bem como naqueles já previamente usuários de sonda que necessitam trocá-las ou reposicioná-las por algum motivo⁽¹⁶⁾. A disfagia foi motivo de uso de SNE em 9,67% dos pacientes. Autores afirmam que a disfagia pode ter origem neurológica, aparecendo durante alteração na ingestão de líquidos pelo paciente. Além disso, é um sintoma caracterizado como uma anormalidade do processo de deglutição, que pode ser associado à pneumonias por aspiração, desnutrição e desidratação⁽¹⁷⁾. Em relação ao SCP para atendimento direto de enfermagem, a utilização de um instrumento neste propósito permite identificar a demanda de atenção aos pacientes em relação ao cuidado, proporcionando que o enfermeiro planeje, implemente e avalie suas ações⁽⁹⁾. Estudo de coorte realizado em unidade de terapia intensiva encontrou dados semelhantes aos deste estudo em relação ao perfil de cuidado, com 65% de pacientes masculinos, idosos e requerendo majoritariamente cuidados intensivos e de alta dependência, conforme SCP proposto por Fugulin⁽⁴⁾. Neste estudo, a avaliação geral do perfil de cuidado permite inferir que 41,93% dos participantes apresentou cuidado semi intensivo e alta dependência. A partir disso é possível dimensionar a demanda de cuidado que estes pacientes necessitam por parte da equipe de enfermagem. Análise a respeito da assistência direta ao paciente em relação a utilização de SNE, revelou repercussões negativas frente ao cuidado, evidenciando aprimoramento de protocolos que regulem a assistência à pessoas que se encontram nesta condição nos serviços de saúde⁽¹⁸⁾.

Nesta análise, observa-se que os pacientes do estudo apresentaram nível de cuidado semi intensivo e alta dependência em sua maioria, devido a maior necessidade de uso de equipamentos e tecnologias de saúde. Conforme as discussões a respeito do SCP proposto por Fugulin, a determinação do número de profissionais essenciais para a atenção adequada em saúde pode ser suprida com a avaliação do perfil de cuidado exigido pelos pacientes. Assim, a partir da informação sobre o perfil de cuidado apresentado pelo paciente hospitalizado utilizando o SCP proposto por Fugulin e ainda considerando a existência de outras metodologias para realizar classificação de pacientes, é possível organizar o número adequado de profissionais necessários para trabalhar em cada unidade de cuidado.

Nesta perspectiva, estudo importante desenvolvido com dados de pacientes, informações administrativas e pesquisas com enfermeiros de seis diferentes países (Bélgica, Inglaterra, Finlândia, Irlanda, Espanha e Suíça), correlacionaram o número de profissionais de enfermagem disponíveis para o cuidado dos pacientes hospitalizados e a chance de óbito causada por incidentes relacionados à segurança do paciente, afirmando que o cuidado prestado por pessoas leigas ou cuidadores aumentou o risco de morte em 21% dos participantes do estudo⁽¹⁹⁾. Utilizando interpretação correlata, estudo desenvolvido na Coréia do Sul também sugeriu que a adequação da equipe de enfermeiros conforme o perfil de pacientes melhora a qualidade e a segurança da assistência hospitalar⁽²⁰⁾. Corroborando com os dados deste artigo, é possível propor que a partir da análise constante do perfil de cuidado, medidas de segurança que evitem piora clínica do paciente hospitalizado possam ser priorizadas, preservando o indivíduo de maior necessidade de procedimentos, como a necessidade de reintrodução de SNE por exemplo, bem como outras intercorrências relacionadas ao uso de dispositivos.

A partir desta premissa, é compreensível a utilização de metodologias que conduzam as práticas assistenciais, a exemplo do uso de SCP, priorizando a segurança do cuidado ao indivíduo hospitalizado em uso de equipamentos ou tecnologias de como a SNE. Desta forma, vincular o uso de metodologias singulares na melhoria da assistência à saúde, corrobora para a possibilidade de se firmar a cultura de segurança e a excelência do cuidado. O uso de SNE no ambiente hospitalar é frequente e está associado à condição clínica representada por determinadas patologias, sendo sua indicação pertinente em pacientes internados na clínica médica. A indicação da suplementação nutricional e de uma via segura para a administração de medicamentos na impossibilidade de ingestão via oral é seguidamente suprida pelo uso da SNE no ambiente hospitalar. O uso desta via de alimentação salienta a complexidade de cuidados de saúde, pois sua presença eleva a pontuação elencada pelo SCP proposto por Fugulin, alterando a classificação de perfil de cuidado do paciente entre demanda de cuidado de alta dependência e semi intensivo. O estudo apresentou como limitação a restrição da significância estatística a partir do teste utilizado para análise na maioria das categorias. Tal achado relaciona-se ao cálculo amostral pertinente ao estudo multicêntrico de base, que considerou estatisticamente válida a amostra de 31 pacientes conforme o número de leitos do hospital em questão. Para as associações relacionadas ao cuidado, possivelmente uma amostra mais robusta poderia denotar maior representatividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condição para indicação do uso de SNE neste estudo, concordando com outros, se mostrou significativa em pacientes hospitalizados, idosos, com diminuição de nível de consciência, disfagia e inapetência, o que pode prejudicar a nutrição e o suporte terapêutico pela via tradicional. É relevante o fato de que nesta amostra pacientes já faziam uso de SNE na admissão hospitalar, sendo que os demais necessitaram do suporte enteral pela condição de rebaixamento de nível de consciência. Neste cenário, a implementação de estratégias qualificadas de cuidado, conhecimento sobre as demandas dos pacientes e o incentivo à promoção da cultura de segurança nos serviços de saúde, demonstram necessidade constantes de inspeção e aprimoramento. Em tempos de segurança do paciente, o planejamento da assistência de enfermagem é primordial, e o SCP é uma ferramenta interessante para a organização dos serviços, sendo um aliado na avaliação integral do indivíduo, gerando a possibilidade de melhoria nas estratégias para um cuidado seguro e qualificado. Assim, o conhecimento e aplicação de recursos resolutivos e inovadores, determinam melhor assistência em saúde no ambiente hospitalar e atuação eficaz por parte do enfermeiro. O estudo não demonstrou significância estatística entre outras variáveis, no entanto, a análise crítica dos dados e sua eminência na prática hospitalar apresentam importante relevância, pois o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas implicam em conhecimento técnico científico e investimento dos serviços de saúde de maneira constante, visando a oferta de cuidado qualificado e seguro. Sugere-se que mais

estudos sejam realizados sobre a temática, principalmente em relação às condições prévias de saúde dos indivíduos hospitalizados e as alterações que podem vir a desenvolver por agravos durante a internação hospitalar, implicando na complexidade de cuidado que demandam da equipe de saúde e refletindo de maneira importante nas práticas relacionadas a assistência segura e o cuidado ao paciente hospitalizado.

REFERÊNCIAS

- Aiken LH, Sloane D, Griffiths P, Rafferty AN, Bruyneel L, McHugh M, *et al.* Nursing skill mix in European hospitals: cross-sectional study of the association with mortality, patient ratings, and quality of care. *BMJ Qual Saf.* 2017;26(7):559-568.
- Anziliero F, Corrêa APA, Silva BA, Soler BE, Batassini E, Beghetto MG. Nasoenteral tube: factors associated with delay between indication and use in emergency services. *Revista Bras Enferm.* 2017;70(2):326-334.
- Barbosa DL, Sozzi MS, Cornélio RCAC, Alvim MM, Paiva CF, Caputo LS. Drug-enteral nutrition interactions in intensive care unit: determination of prevalence and clinical significance. *Braspen J.* 2018;33(1):49-53.
- Barrio MTA, PalomoMJS, Sánchez P, Héran IS, Carvalho G, Izquierdo AY. Diagnostic protocol for dysphagia of neurological origin. *Medicine - Programa de Formación Médica Continuada Acreditado.* 2019;12(77):4567-4570.
- Camilo MRS, Rodrigues CC, Murad CMC, Veiga, MGF, Frontera LMC, Batista, PR. Motivo das perdas de sondas nasoenterais (sne) em uma unidade de internação de um hospital escola. In: *Anais do Encontro de Enfermeiros de Hospitais de Ensino do Estado de São Paulo, Campinas: GALOÁ; 2018.* Disponível em: <https://proceedings.science/enfhesp/trabalhos/motivo-das-perdas-de-sondasnasoenterais-sne-em-uma-unidade-de-internacao-de-um-hospital-escola#>. Acesso em: 16 jan 2020.
- Cestari VRF; Ferreira MA; Garces TS; Moreira TMM; Pessoa VLMP; Barbosa IV. Aplicabilidade de inovações e tecnologias assistenciais para a segurança do paciente: revisão integrativa. *Rev Cogitare Enferm.* 2017; 22(3): e45480.
- Chibante CL, Santos TD, Santo FHE. Os desafios do envelhecer com saúde: perfil de clientes hospitalizados com doenças crônicas. *Rev enferm UFPE.* 2014;8(9):3149-3156.
- Cho E, Lee NJ, Kim EY, Kim S, Lee K, Kwang-Ok P, *et al.* Nurse staffing level and overtime associated with patient safety, quality of care, and care left undone in hospitals: A cross-sectional. *Int J Nurs Stud.* 2016;60:263-271.
- Escher J, Xavier H, Stanislaw KK, Zeljko K, Schneider S, Shamir R, *et al.* ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. *Clin Nutr.* 2017; 36(2):321-347.
- Faeda M, Perroca M. Care management: agreement between nursing prescriptions and patients' care needs. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2016; 24 :2-9.
- Fugulin, FMT, Gaidzinski, RR., Kurcogant P. Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2005;13(1):72-78.
- Gomes NC, Dal Poggetto MT, Zuffi FB, Tavares DMS. Necessidade de cuidados de enfermagem entre idosos hospitalizados. *Rev Enferm Atenção Saúde.* 2017;6(2):65-76.
- Henrichsen JM, Schauren BC. Prevalência de desnutrição em indivíduos adultos que ingressam na emergência de um hospital público. *Nutr Clín Diet Hosp.* 2017;37(2):132-138.
- Medeiros RKS, Ferreira Júnior MA, Pinto DPSR, Costa IKF, Santos VEP, Vitor AF. Assistência de enfermagem a pacientes em uso de sonda gastrointestinal: revisão integrativa das principais falhas. *Rev Cubana Enferm.* 2014;30(4):1-15.
- Nogueira JWS, Rodrigues MCS. Effective communication in teamwork in health: a challenge for patient safety. *Rev Cogitare Enferm.* 2015; 20(3): 630-634.
- Ortega LFV, Aprahamian I, Borges MK, Cação JC, Yassuda MS. Screening for Alzheimer's disease in low-educated or illiterate older adults in Brazil: a systematic review. *Arq Neuropsiquiatr.* 2019;77(4):279-288.
- Pias C, Mascolo NP, Silva ERR, Linch GFC, Souza ENS. Complexidade da assistência em unidade de terapia intensiva: subsídios para dimensionamento de pessoal de enfermagem. *Rev Cogitare Enferm.* 2015; 20(3): 533-539.
- Separavich MAA. Saúde Masculina: representação e experiência de homens trabalhadores com o corpo, saúde e doença. *Tempus, Actas de Saúde Col.* 2015;9(2):253-254.
- Silva DMM, Santos CM, Moreira MA. Perfil nutricional de pacientes internados em um hospital público de Recife – PE. *Destques Acadêmicos.* 2016;8(3):97-108.
- Xelegati R, Gabriel CS, Dessotte CAM, Zen YP, Évora YDM. Adverse events associated to the use of equipment and materials in nursing care of hospitalized patients. *Rev Esc Enferm. USP.* 2019; 53: 1-7.
